

Nº

02259



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

JORNAL

"A

VOZ

OPERARIA"

PT 1187.142

VOZ OPERÁRIA

ORGAO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

N. 150 - Setembro de 1978

Morena: o exemplo de toda uma vida

(pág. 2)

EDITORIAL

Eleições e golpismo

Óbvio nem sempre é o mais fácil de se compreender. Parece à primeira vista incrível, mas a verdade é que há correntes e personalidades da oposição para as quais o mais importante, agora, não é ganhar, e ganhar bem, as eleições diretas de 15 de novembro. Há entretanto lógica neste desalino: em geral, este equívoco coincide com a recusa a definir a luta pela democracia como o ponto central e o denominador comum de todos os que se movimentam contra a ditadura.

Ora, qualquer análise da trajetória política da ditadura e da situação política atual, por precária que seja, mostra que o nó górdio foram e são os processos eleitorais, quando a movimentação da sociedade, o descontentamento, a aspiração à democracia encontram um canal maciço e bastante claro de expressão. E não se trata de "eleitoralismo": as eleições, sob esta ditadura, têm sido processos que se entrelaçam ao processo mais geral de resistência, que tem múltiplas expressões, do debate parlamentar às greves operárias.

Olamos no óbvio, se isto se revela necessário: tudo deve ser feito no sentido de transformar a campanha das eleições legislativas num grande movimento de massas, que deságue numa categórica manifestação eleitoral contra a ditadura e pelo estabelecimento de um regime democrático. E o que o regime mais teme. Por isso, ele se agita, agita, estimula o tensionamento, brande ameaças, como a da extinção do voto de legenda. E favorece a ação dos pescadores em águas turvas.

De um tempo para cá, começou-se a falar abertamente em golpes. E de se perguntar: a quem interessa esta cantoria? Ao povo? Aos democratas? Aos patriotas? Sejamos claros: antes de mais nada, é preciso trabalhar contra tentativas de golpe reacionário, destinado a truncar o processo de crescimento do movimento pela democracia. Este é o perigo maior.

Mas é preciso também estar alerta contra as "soluções" caídas do alto, os caminhos aparentemente mais fáceis (que dispensam, em maior ou menor medida, a participação das massas), capazes de seduzir setores oposicionistas que buscam unicamente o fim do regime. Enganam-se, quando não há simplesmente má fé na coisa, os que reduzem o esforço para construir uma saída

democrática e contagens de números de tanques.

Não é por essa via que os militares se integrarão ao processo político e se reconstruirão com a Nação. Por essa via, a instituição militar entrou num atoleiro. O País pagou e paga caro.

Aos militares está aberta, e a candidatura do general Euler Bentes o demonstra, o caminho da manifestação política que se congrega às massas da população, que se dirige à opinião pública. Neste sentido, qualquer que seja o resultado da reunião do colégio eleitoral em 15 de outubro próximo, o que importa é somar forças com vista ao 15 de novembro.

As eleições de 15 de novembro podem resultar na formação de um bloco democrático, representado no Congresso Nacional, que seja chamado a desempenhar um papel de grande importância no processo de transição rumo à democracia.

Contemplando-se a qualidade dos candidatos e as respectivas possibilidades de vitória, verifica-se que pode tomar posse em 1979 um Congresso que, sem ser representativo de todas as correntes políticas da Nação, seja representativo da vontade de acabar com a ditadura. Um Congresso com capacitação política para interterir positivamente e amplamente na construção de uma saída. Um Congresso em que o Movimento Democrático Brasileiro seja majoritário e, mais que isso, em que seja maioria inequívoca o conjunto das forças interessadas no fim do pesadelo ditatorial.

Não se pode adivinhar o que vai acontecer. Mas, em função das previsões de hipóteses de desdobramento da situação, pode-se e deve-se ter uma linha política clara, que oriente o trabalho numa direção firme e lúcida. E o nosso caso. As provas estão na Resolução Política de nosso Comitê Central de dezembro último, na Nota Eleitoral de sua Comissão Executiva, de maio, nas páginas dos sucessivos números deste jornal e nas recentes entrevistas (no semanário Isto É e a Voz Operária de agosto) do camarada Luiz Carlos Prestes. Neste momento difícil devida nacional, consideramos, sem baluartismo, que é um exemplo a ser seguido. Para que a crescente mobilização popular e democrática encontre os caminhos da unidade ampla que a transformará em força política decisiva.

Quem quer radicalizar?

(pág. 3)

IDÉIAS:

Apostar na democracia

(pág. 5)

O equilíbrio e o bom-senso

(pág. 8)

INTERNACIONAL:

O novo na A. Latina em 1978

(pág. 6)

EUA, agressivos, ganham na China um novo aliado

(pág. 7)

- Requiere-se Parte

voz operário

Ev. 18/20/38

Vento ✓

CONFIDENCIAL

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Centro de Informações

Data 31 / 1 / 74

- 1 - Assunto VOZ OPERÁRIA
- 2 - Origem SNI/ACT
- 3 - Referência DI 0143/SC/3 - ACT
- 4 - Difusão Anterior CISESP
- 5 - Difusão DOPS - PM/2
- 6 - Anexos DI 0143, de 28-1-74

ENCAMINHAMENTO N.º 23/74-CISESP/DI

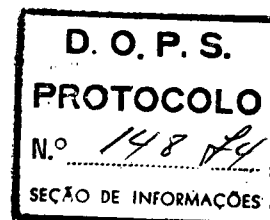
Para conhecimento desse órgão este CI encaminha, por cópia xerox, o Documento de Informação constante do anexo.



Quem receber esta cópia que tomar ciência de que este assunto fica reservado para seu sigilo.

(Art. 62 - Dec. n.º 69417/68 - SSAS)

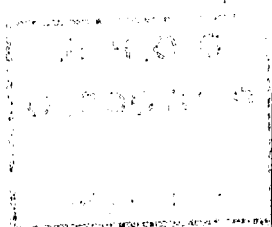
CONFIDENCIAL



Arquive-se

Pasta : jornal "A VOZ OPERÁRIA"

Pasta



CONFIDENCIAL



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CURITIBA

DOCUMENTO DE INFORMAÇÕES N.º **0143/SC/73** /ACT/73

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
DOCUMENTO (Art. 62 - Dec. n.º 60.417/67
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilados)

DATA - **28 de Janeiro de 1974**
ASSUNTO - **Voz Operária**
ORIGEM - **ACR/EMI**
REFERÊNCIA - **DOC INT Nº 0229/16/19/74.**
DIFUSÃO - **So. IN/28 - SOBRAS - CR/DPF/PR - CIGRAF/PR - DCL/SEI/OC.**
ANEXOS -

1. FUNDAMENTAÇÃO

- a. Em face da diretiva traçada pela cúpula do Partido Comunista Brasileiro - PCB, no sentido de incrementar a agitação e propaganda, visando à consolidação do Partido no solo das Minas, seu Comitê Central vem utilizando o jornal "VOZ OPERÁRIA" como veículo básico para disseminação de suas ideias e ligação com as massas.
- b. Este movimento, apesar de sua clandestinidade, vem conseguindo manter-se em circulação, assim como sua bem montada rede de distribuição, conservando suas oficinas e redações a salvo das ações de segurança e em plena operação.
- c. Em fins de 1972, em diligências realizadas no Nordeste do BRASIL para averiguar atividades de elementos do PCB, foi descoberto um grêmio em FORTALEZA/CE, encarregado da impressão do jornal, assim como que foram presos diversos elementos. Na mesma ocasião, foi levantada a rede distribuidora em vários Estados do Nordeste e presos seus componentes, tais como o DPF instaurado as inquirições correspondentes.

Continua-.....

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
CURITIBA
0143/SC/73

d. Tudo indica que os trabalhos para a confecção do jornal são descentralizados, havendo, no sistema, gráficas regionais / que recebem a clichêria pronta, restando-lhes unicamente a impressão propriamente dita. Essas gráficas, segundo indi- / cado, seriam em número de 3 ou 4, cada uma das quais cobrir / de uma área aproximadamente correspondente à das regiões // geo-econômicas do País.

e. De acordo com um exame minucioso procedido nos números de junho, julho, agosto e setembro de 1.973 do jornal em tela, ficou constatado:

- que o papel utilizado difere de um número para outro em / qualidade (textura ou espessura) e gramatura, e que / leva à estranha de que, para cada tiragem, é feita a cor- / respondente aquisição de papel necessário;
 - que sua composição e a quantidade, isto é, feita por "linoty- / po", a maioria em corpe 8. Estas máquinas são de alto cog- / te e só podem ser ligadas na linha de "força" de corrente / elétrica. O trabalho de composição pode ser feito por um / só homem durante aproximadamente 10 horas de trabalho, e / qual, com mais um paginador e os revisores poderia dar o / jornal pronto para impressão em cerca de 18 horas de tra- / balho;
 - que sua composição é de boa qualidade, rica em títulos e / destaques em vários tamanhos. Tal variedade de famílias / de tipos implica em razoável emprego de capital;
 - que na composição do jornal são utilizados alguns clichês / (principalmente as pequenas gráficas subterpõem a confecção / de clichês).
- Existem poucas casas especializadas no ramo, as quais // atendem diversas gráficas;
- sua impressão é de muito boa qualidade e deve ser feita / por impressora de núcleo preto, do tipo "Boreades" ou si- / milar, a qual daria em média, 1500 impressões por hora, de / cada duas páginas, ou do tipo "Frankental" ou "Sport Gra- / la" ou similar, que daria, também 1500 impressões por ho- / ra, 4 páginas de cada vez, porém.
 - para estes tipos de máquinas há necessidade de utiliza- / ção de linha de "força" de corrente elétrica;

Continua.....

CONFIDENCIAL

29
pm 5

- a dobragem do jornal é feita a máquina.
Conclui-se também, que a confecção do jornal exige, no mínimo, um linotipista, um paginador (a revisão pode ser feita por outros) e um encadernador para dobragem, alceamento, corte, costagem, etc.:
Firmemente ficou constatado que o pessoal empregado na confecção / do jornal possui conhecimentos técnicos-profissionais, intelectuais, larga experiência e estão atualizados com as modificações na ortografia oficial.

2. DADOS SOLICITADOS

- a. Localização e atividades de oficinas gráficas que possuem linotype ou impressoras dos tipos citados no item 1;
- b. Novas instalações de "força" ex locais inutilizados ou suspeitos;
- c. Atividades das oficinas ou casas especializadas na confecção de clichês;
- d. Despacho ou recebimento de volumes (pequenos, grande peso) por via rodoviária (ônibus ou caminhões) ou ferroviária;
- e. Firmas comerciais atuantes no ramo de tintas de impressão e papel, com vistas a possíveis fornecimentos clandestinos;
- f. Apreensão de novos exemplares de "Voz Operária". Nas áreas onde a indústria gráfica dispõe de elementos capacitados e de confiança, procurar identificar as características de impressão, nos moldes / do contido no item 2 dos dados conhecidos;
- g. Outros dados julgados úteis e
- h. Atendimento com a possível brevidade.



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DE INVESTIGAÇÃO

6

CONFIDENCIAL
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ

ESTADO MAIOR GERAL

2ª SEÇÃO

INFORMAÇÃO N.º 195 PM. 2/ 71
(ST 16 56)

DATA: **30 / NOVEMBRO / 71**
ASSUNTO: **"A VOZ OPERÁRIA"**
ORIGEM: **PW/2**
REFERÊNCIA: **INFO. n.º 61/PW/71**
DIFUSÃO ANTERIOR: **C/O**
ANEXOS:
DIFUSÃO: **5ª RM - BOBIO - DPF - DCPS - RVPDC - IGPM**



1. - Em complementação ao ítem "2" da Info da referência, infogamos que foram conseguidos mais dois exemplares desse jornal comunista (set e out/71) junto ao proprietário da cita da livraria.-

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR
CONHECIMENTO DE ESTE DOCUMENTO
FICA RESPONDEVEL PELO SEU
CONTENIDO.
Art. 62 - Regulamento de Salvaguarda de
Documentos Sigilosos - Lei n.º 60.417/67

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1305 / 171
SEC.º DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

ST.
CURITIBA em 02 / 12 / 1977

DELEGADO D. O. F. S.

Pasta do referido jornal.

QUANTIDADE DE DOCUMENTOS
CONFERIDA EM
DATA DE 12/12/77

DE 02 - Registro - 02
DE 02 - Registro - 02

D. O. F. S.
PROTÓCOLO
Nº 1302/77
SEÇÃO DE INFORMACOES

CONFIDENCIAL